



A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: UM DIFERENCIAL NO MERCADO DE TRABALHO

Autor(es)

Olyver Tavares De Lemos Santos

Thais Pereira Gomes De Lima

Stephanie Michelle Gomes De Matos

Jackson Henrique Emmanuel De Santana

Gregório Otto Bento De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A Inteligência emocional é a capacidade que uma pessoa tem de gerenciar suas emoções. Ela destaca-se como um conjunto de habilidades essenciais para o sucesso no mercado de trabalho atual, sabendo equilibrar razão e emoção, isso aumenta a possibilidade de sucesso do profissional, ajudando de forma natural o crescimento da empresa em que trabalha. Além das competências técnicas a IE permite ao profissional exercer a empatia, se colocar no lugar do outro, gerenciar suas emoções, construir relacionamentos interpessoais saudáveis, lidar com conflitos de forma eficaz e se adaptar às mudanças com resiliência. Este artigo explora a importância da IE no contexto profissional e o quanto isso torna um diferencial competitivo para profissionais que desejam se destacar em suas carreiras, levando em consideração que empregador e empregado devem cooperar para que haja crescimento de forma positiva para ambas as partes.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo, abranger o quanto a inteligência emocional é determinante para o crescimento pessoal e profissional do indivíduo e da própria empresa como um todo.

Material e Métodos

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi realizado um minucioso estudo referencial com base em teses dos mais renomados estudiosos deste tema. Como o psicométrista Robert Thorndike, o professor Howard Gardner, Goleman, Antunes, entre outros nomes dignos de serem mencionados no decorrer desta pesquisa. Por pressuposto este estudo é pautado em pesquisas e descobertas que deram direcionamento ao que agora consideraremos um artigo com bases firmes.

Resultados e Discussão

Ao debatermos sobre o tema deste artigo, entendemos que o controle das emoções faz toda diferença, não somente na vida profissional como também na vida pessoal do indivíduo, pois andam juntas.





O indivíduo que faz a gestão de suas emoções, consegue alcançar objetivos exponenciais na vida como um todo, em meio ao mercado de trabalho tão competitivo como atualmente.

Dentro de uma empresa, o líder deve saber usar a emoção de forma inteligente ao falar, através do seu conhecimento, habilidade e atitude, porém os indivíduos se interligam facilmente quando sente empatia pelo que está sendo dito.

O líder que cuida do seu emocional, não desiste facilmente, sempre está preparado para atender os interesses dos outros, mantendo excelente clima organizacional, evitando o absenteísmo, rotatividade e insatisfação dos indivíduos, trazendo resultados positivos para a empresa e automaticamente para o liderado.

Conclusão

Concluímos ao longo deste estudo que, o equilíbrio emocional torna-se um diferencial. Pode comprovar durante o artigo, que a IE nada mais é do que um estágio avançado na evolução do pensamento humano, onde a capacidade de sentir, entender, controlar e modificar o estado emocional próprio ou de outra pessoa seja dada de forma organizada e controlada.

Referências

ANTUNES, Celso. A inteligência emocional na construção do novo eu. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 84 p.

BEAUPORT, Elaine de; DIAZ, Aura Sofia. Inteligência Emocional - As três faces da mente.

BRADBERRY, Travis; GREAVES, Jean. Inteligência emocional: a mais importante habilidade para o sucesso. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2009.

CHIAVEGATTO, P. L. A inteligência emocional no ambiente de trabalho: um estudo sobre as percepções de gestores e colaboradores. Dissertação (Mestrado em Psicologia), Daisy Grewal; Peter Salovey. Emoção - a outra in.

GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Edição revista. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. 370 p.

3^a MOSTRA CIENTÍFICA

